

Estudo aponta avanço em tratamento conjunto da hepatite C e do HIV



Um **novo medicamento** para a **hepatite C** mostrou os primeiros resultados positivos em pacientes infectados, tanto por esta doença quanto pelo **HIV**, que habitualmente são difíceis de tratar, segundo um estudo publicado no fim de semana no *Journal of the American Medical Association*.

Os pacientes tomaram um **coquetel** com *sofosbuvir*, droga aprovada para o mercado americano em 2013 e que causou controvérsia devido ao alto preço (cerca de US\$ 1.000 a unidade), e ribavirina. Os testes foram feitos com 220 pessoas durante 12 a 24 semanas.

A maioria dos pacientes (entre 67% e 94%, dependendo do tipo de hepatite C que tiveram e se foram assistidos antes) viu a doença desaparecer e não retornar nas 12 semanas seguintes ao fim do tratamento. Além deste período, as reações são desconhecidas.

Tratar em conjunto a hepatite C e o HIV é difícil porque os pacientes precisam tomar o medicamento interferon no caso da primeira e este tem uma interação péssima com os **antirretrovirais**. Sete dos 223 pacientes deste estudo o abandonaram por sintomas adversos, como fadiga, insônia, dor de cabeça e náuseas.

Em artigo vinculado ao estudo, Michael Saag, da Escola de Medicina da Universidade do Alabama (sudeste), disse que a combinação de medicamentos é um "grande salto à frente", mas que seu custo é alto demais para um uso em larga escala: "Um tratamento médio de 12 semanas custa US\$ 94.500 e um de 24, US\$ 189 mil".

"Com sorte, a concorrência entre os novos produtos que chegarem ao mercado nos próximos 18 meses resultará em um preço mais baixo para os medicamentos", acrescentou.

Fonte: France Presse